

INFLAMAÇÃO CRÔNICA E DOENÇAS NA COMUNIDADE

Brunna Leticy Rodrigues Da Costa¹
Anna Beatriz Nascimento Aires Araújo²
Maria Clara Rodrigues de Andrade³
Luiz Sinésio Silva Neto⁴
Daniele Pereira Ramos⁵

INTRODUÇÃO: A inflamação crônica é uma resposta prolongada do organismo que ocorre quando o agente agressor não é eliminado ou há falhas na regulação inflamatória. Diferente da inflamação aguda, ela pode durar meses ou anos, causando danos aos tecidos e contribuindo para doenças como obesidade, diabetes e problemas cardiovasculares, sendo um relevante problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Analisar a relação entre inflamação crônica e o surgimento de doenças na comunidade, destacando seus principais fatores de risco, consequências e impacto na qualidade de vida da população. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo, realizada por meio da consulta a livros das áreas de Patologia e Saúde Pública, bem como a artigos científicos disponíveis nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Scholar. Foram selecionados estudos publicados entre 2019 e 2024, em português e inglês, que abordavam a fisiopatologia da inflamação crônica, seus fatores desencadeantes e sua associação com doenças prevalentes na população, priorizando conteúdos discutidos em sala de aula e publicações recentes. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os estudos analisados demonstraram que a inflamação crônica está relacionada a diversos fatores presentes no cotidiano das comunidades, como alimentação inadequada, sedentarismo, exposição contínua a poluentes, infecções não tratadas e condições socioeconômicas desfavoráveis. Observou-se que a persistência do processo inflamatório leva à liberação contínua de mediadores químicos, como citocinas e radicais livres, que promovem danos progressivos aos tecidos e órgãos. Esse processo contribui para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão arterial, aterosclerose e diabetes mellitus, além de agravar doenças infecciosas e respiratórias. A falta de acesso à informação e aos serviços de saúde dificulta o diagnóstico precoce e o tratamento adequado, favorecendo a evolução das doenças e aumentando os índices de morbidade na comunidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a inflamação crônica consiste em uma resposta prolongada do organismo, decorrente da persistência do agente agressor ou de falhas nos mecanismos de regulação inflamatória. Diferentemente da inflamação aguda, pode perdurar por meses ou anos, ocasionando danos teciduais e contribuindo para o desenvolvimento de doenças como obesidade, diabetes e enfermidades cardiovasculares, configurando-se como um relevante problema de saúde pública. Ademais, seus impactos na qualidade de vida são significativos, uma vez que está associada a sintomas

¹ Acadêmica, Enfermagem Afya Porto Nacional-TO, 3º período, brunnaleticyy@gmail.com.

² Acadêmica, Enfermagem Afya Porto Nacional-TO, 5º período, nascimentoairesaraujoa294@gmail.com.

³ Acadêmica, Enfermagem Afya Porto Nacional-TO, 3º período, rodriguesdeandradem93@gmail.com.

⁴ Pós-Doutor em Educação em Saúde. Universidade Federal do Tocantins. luizneto@uft.edu.br.

⁵ Professora do curso de Enfermagem Afya- Porto Nacional-TO. daniele.ramos@afya.com.br

persistentes, como fadiga, dor e redução da disposição, comprometendo o bem-estar físico, mental e social dos indivíduos.

Palavras-chave: Doenças crônicas. Inflamação crônica. Saúde comunitária. Prevenção. Qualidade de vida.